

Início > Mandioca em Foco > Agricultores de mandioca de Acará aprendem a fazer roça sem fogo

pesquisar...



#### Login

Nome

Senha

☐ Lembre-se de mim

Entrar

Esqueceu sua senha?  
Assine-já!

#### Início

Conteúdo Aberto

Agentes do Setor

Editorial

Mandioca via e-mail

Coluna Abam

Coluna Cepa

Coluna Conab

Classificados

Livros e Publicações

Receitas

Eventos

Links

Conteúdo Exclusivo

Mandioca em Foco

Notícias

Mandioca na Semana

Balanco Hídrico

Cotações

Estatísticas

Mapas

Artigos

Teses e Dissertações

Assinatura

Apresentação

Anuncie

Equipe

Contato

Admin

Intranet

Desenvolvido por



Parceria

## Agricultores de mandioca de Acará aprendem a fazer roça sem fogo

04/06/2009

A Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com o Sebrae, Emater e Secretaria de Agricultura de Acará, realizaram nos dias 03 e 04/06/2009 na comunidade de Guarumã uma oficina sobre o Trio da Produtividade da Mandioca em Roça Sem Fogo. Participaram do evento 47 pessoas, sendo 4 técnicos da assistência técnica, 7 estudantes, 1 técnico em enfermagem e 35 agricultores familiares de 3 comunidades.

O evento foi realizado como uma das atividades estabelecidas pelo projeto "Transferência de Tecnologias Agroecológicas para Produção de Mandioca no Baixo Tocantins", coordenado pelos agrônomos Moisés de Souza Modesto Júnior e Raimundo Nonato Brabo Alves da Embrapa Amazônia Oriental. Este projeto está sendo financiado pelo Sebrae Nacional por intermédio do Edital 02/2008, que selecionou projetos de Difusão de Tecnologias Sociais coordenado pela Maria Maurício e está em sintonia com as metas do projeto AP. Mandioca do Baixo Tocantins, coordenado pelos técnicos Ítalo Bahia e Marcus Tadeu do Sebrae, em Abaetetuba.

O Trio da Produtividade da Mandioca consiste na seleção de manivas-semente, plantio em espaçamento de 1m x 1m e capina manual durante cinco meses após o plantio da mandioca. Trata-se de um processo simples de ser adotado pelos agricultores e com potencial para duplicar a produtividade da cultura da mandioca, sem a utilização de insumos de fora da propriedade. O agricultor precisa de apenas de dedicação na aplicação das orientações preconizadas pelo. Agricultores que adotaram este processo tecnológico nos municípios de Moju e Acará, obtiveram em 2007, uma produtividade média de 27,64 t/ha, cerca de 60% a mais que a média do Estado do Pará.

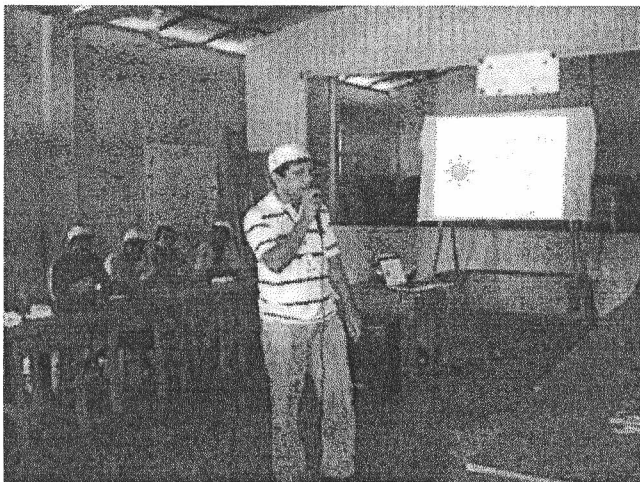
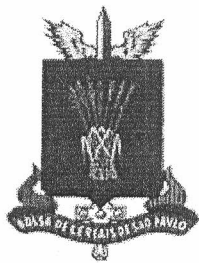


Foto 1. Raimundo Nonato Brabo Alves conduzindo oficinas sobre o Trio da Produtividade da Mandioca e Roças sem Fogo.

A roça sem uso do fogo consiste no preparo de área com corte da vegetação da capoeira rente ao solo, inventário das espécies de valor econômico como fruteiras e essências florestais para preservação no roçado, seguida de retirada do material lenhoso e picotamento da vegetação na superfície do solo, para posterior plantio da maniva-semente. A combinação dos processos Trio da Produtividade com Roça Sem Fogo, resulta em cultivos com elevada sustentabilidade econômica e ambiental, pois além de elevar a produtividade da cultura eliminará o nocivo processo de derruba e queima na Amazônia.

A oficina foi conduzida conforme metodologia Treino e Visita com o propósito de contribuir para a capacitação contínua do grupo de agentes da Assistência Técnica e Extensão Rural de Acará (Multiplicadores I), em conjunto com os líderes das comunidades (Multiplicadores II), que receberam folhinhos e cartilhas sobre as tecnologias, para repassarem os conhecimentos para cinco grupos de 10 de agricultores das comunidades representadas na oficina.



Apoio

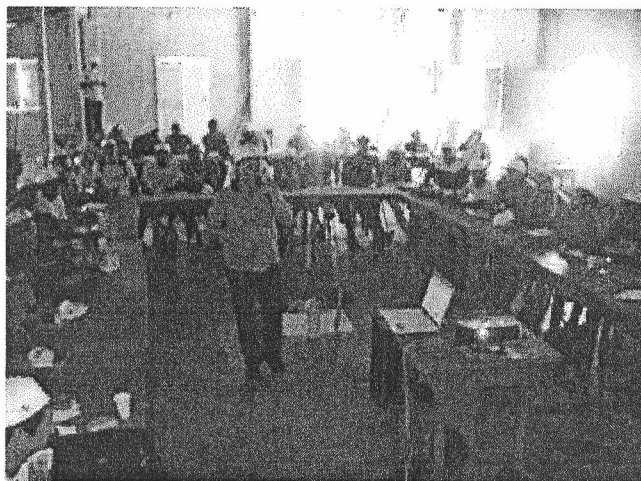


Foto 2. Moisés de Souza Modesto Júnior conduzindo uma oficina sobre Metodologia Treino e Visita para agricultores familiares do Acará/PA



Foto 3. Aula prática no campo sobre Trio da Produtividade da Mandioca e Roças sem Fogo

Belém, 04 de junho de 2009

*Informações enviadas ao portal Mandioca Brasileira por:*

Moisés de Souza Modesto Júnior (Analista da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: [moises@cpatu.embrapa.br](mailto:moises@cpatu.embrapa.br))  
Raimundo Nonato Brabo Alves (Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: [brabo@cpatu.embrapa.br](mailto:brabo@cpatu.embrapa.br)).